

217

LEVANTAMENTO PRELIMINAR DAS FAMÍLIAS DE ARANHAS (ARANEAE) DO PARQUE ESTADUAL DO TURVO, RS, BRASIL. *Luciana Regina Podgaiski, Ricardo Ott (orient.) (UNISINOS).*

O Parque Estadual do Turvo tem cerca de 17.500 ha e está situado no município de Derrubadas, região Noroeste do Estado do Rio Grande do Sul, divisa com Argentina. Sua vegetação caracteriza-se como Floresta Pluvial Subtropical do Alto Uruguai. As informações registradas sobre a araneofauna local são precárias. Este trabalho visa conhecer a composição das assembléias de aranhas do Parque, em nível de família, através do uso de amostragens padronizadas e estudar a composição das guildas de aranhas nos ambientes amostrados. Foram realizadas, até o momento, duas saídas a campo com duração de cinco dias, em outubro de 2003 e em maio de 2004. Empregaram-se as técnicas de guarda-chuva entomológico para amostragens da vegetação arbóreo-arbustiva, pitfalls e Winkler para amostragens de solo assim como coletas manuais noturnas e coletas aleatórias. Foram capturadas 4.252 aranhas (1.573 adultas) pertencentes a 35 famílias, sendo 3.808 coletadas com guarda-chuva entomológico (29 famílias), 291 nas coletas aleatórias (25 famílias), 269 nas noturnas (21 famílias), 130 nos pitfalls (14 famílias) e 20 no Winkler (6 famílias). No guarda-chuva entomológico Araneidae (27%) foi a mais representativa na primavera; no outono Salticidae (25%) foi a mais representativa. Nas coletas noturnas e nas coletas aleatórias Araneidae obteve a maior abundância em ambos os períodos de coleta; esta família não foi encontrada em amostragens de solo (pitfalls e Winkler). Nos pitfalls foram mais representativas Theridiidae (23%), Linyphiidae (15%) e Salticidae (15%), nos Winklers, Theridiidae (45%) e Oonopidae (20%). Na vegetação arbóreo-arbustiva predominaram aranhas tecedoras de teias orbiculares na primavera e caçadoras errantes no outono; no solo, tecedoras de teias irregulares dominaram em ambos os períodos. (PIBIC).